

Século da Criação?

Assim *en passant*, ou melhor, *en écoutant* parte de uma entrevista de televisão, a meio caminho entre o quarto de hotel e a casa de banho anexa ouço uma coisa como esta: "O século XX foi o século da descoberta; o século XXI será o século da criação". Acreditem que valores poderosos, poderosos sim, que cá a gente não é só "psique", me obrigaram a não interromper o percurso, que os objectivos eram de atingir e depressa. Mas o ouvido manteve-se à escuta e a impressão que ficou foi a que passo a descrever, com o mínimo de subjectividade a que se não furta uma interpretação mesmo que apodada de mera leitura.

Era uma porta [a passagem de século] que, uma vez transposta, imporá ao passante que redefinisse processos, atitudes, conceitos e, sobretudo, finalidades da ciência e de outros tipos de conhecimento/saber ainda que não se lhes pudesse reconhecer atestado de cientificidade. Ao pedido de clarificação por parte do entrevistador seguiu-se uma tradução do mestre: A partir de agora há que clonar e provocar mutações. *Tout court!* O que passou é memória (não disse História) e a descoberta findou (não disse continua).

Com tão magistral mandamento se deu por finalizada a conversa(?) e começaram a deslizar ecrã fora as linhas com os nomes dos fazedores e patrocinadores do programa.

Eram horas de pensar em dormir e, antes de pensar em dormir, normalmente pensa-se na mala que se leva para o sono. A verdade é que a minha mala deitava por fora de inquietação e dormir não era prioridade.

Queria dizer-se que a humanidade já chegara a todos os cantinhos e que as crianças ficavam proibidas de procurar tesouros, pior ainda, sem razão para desenhar mapas e fabricar magia que levem ao local do ainda não encontrado?

Pretender-se-ia anunciar que a criação nascia com o novo século? Que até àquele natal se usava mal a designação? Que dicionários novos anulam antigos livros de aprender palavras?

Haveria outro sentido na mente de quem foi tão simplista/sinistro na descodificação do discurso? Por que razão os mecenas só financiam certos dizeres?

Não foi por acaso que naquela noite sonhei com o Admirável Mundo Novo que na adolescência me arrepiara depois de ter começado por me fazer sorrir.

Iracema Santos Clara
E.B. 2/3 Dr. Pires de Lima